

MAPEANDO O FRACASSO ESCOLAR:

um Estado do Conhecimento com o olhar para a alfabetização e
o letramento ¹

MAPPING SCHOOL FAILURE:

a State of Knowledge with a focus on literacy and literacy skills

Vanessa Koppⁱ

RESUMO: O presente trabalho, inserido na Linha de Pesquisa Estudos Culturais em Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEdu, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, tem como objetivo investigar a temática do Fracasso Escolar no processo de Alfabetização e Letramento, através de uma pesquisa bibliográfica, do tipo estado do conhecimento. Tem-se como propósito a realização de uma análise do surgimento do termo 'Fracasso Escolar', portanto, a pesquisa foi realizada sem recortes temporais, abrangendo, todo o período abarcado pelas bases de dados consultadas, quais sejam: Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, portal de Periódicos CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD.

Palavras-chave: Estado do Conhecimento. Fracasso escolar. Alfabetização. Letramento.

ABSTRACT: This study, integrated into the Cultural Studies in Education Research Line of the Graduate Program in Education - PPGEdu - at the Federal University of Rio Grande do Sul - UFRGS, aims to investigate the theme of School Failure in the process of Beginning Literacy and Literacy. Characterized as a state-of-the-art bibliographic review, its purpose is to analyze the emergence of the term 'School Failure'. Therefore, the research

¹ Este artigo foi articulado a partir do trabalho final da disciplina do Estado do Conhecimento, oferecida em cotutela pelos Programas de Pós-graduação em Educação (PPGEdu) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), ministrada pelas docentes Prof^a Dra. Marília Morosini e Prof^a Dra. Egeslaine de Nez.

was conducted without temporal boundaries, encompassing the entire period covered by the consulted databases: the CAPES Theses and Dissertations Catalog, the CAPES Periodicals Portal, and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations - BDTD.

Keywords: State of Knowledge. School failure. Beginning literacy. Literacy.

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa bibliográfica, do tipo 'Estado do Conhecimento', destina-se a um capítulo de minha dissertação de mestrado, que encontra-se em curso. Os termos utilizados foram: 'fracasso escolar, de forma isolada', para verificar a amplitude do termo, e, posteriormente, de forma combinada com os termos 'alfabetização' e 'letramento'.

Para seleção dos trabalhos foram as bases de dados consultadas, quais sejam: Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, portal de Periódicos da CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD; onde foi realizada uma leitura exploratória e seletiva dos títulos e/ou resumos.

Para complementar os dados advindos das bases selecionadas, foram analisados, também, os relatórios produzidos por Magda Soares de 1989, a respeito das pesquisas realizadas no Brasil que tematizavam a alfabetização e de Magda Soares e Francisca Maciel de 2000, "Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento". O primeiro relatório foi realizado no período de 1954 a 1986 e abrange 184 trabalhos, já o segundo relatório foi realizado no período de 1961 a 1989 e compreende 219 trabalhos. Estes são materiais de referência dentro da área da educação nacional e da temática de pesquisa, bem como da pesquisa bibliográfica do tipo estado do conhecimento.

A questão que guia esta pesquisa de mestrado está assim formulada: 'De onde emerge e como se sustenta o enunciado do Fracasso Escolar em Alfabetização e Letramento?' Para buscar responder à questão será importante delinear alguns conceitos, como: discurso, verdade, poder e formas de veridicção. Tais conceitos serão tratados tendo como embasamento os estudos de Michel Foucault e seus comentadores. Dessa forma, acredita-se que será possível compreender quais os discursos que se apresentam e que produzem uma ideia de 'Fracasso Escolar' na/da Alfabetização, principalmente no estado do Rio Grande do Sul.

Este artigo está dividido em 'Caminhos investigativos', no qual há um relato do processo de organização das análises de dados coletadas, com uma descrição da forma como foram organizadas e categorizadas as informações. Uma segunda parte em que apresento uma breve análise dos achados obtidos durante o percurso investigativo intitulada 'Trilhas convergentes: entre relatórios e repositórios' e, por fim uma projeção das possibilidades dos desdobramentos da pesquisa do estado do conhecimento para a orientação de minha dissertação, 'Caminhos que se desdobram'.

2 CAMINHOS INVESTIGATIVOS

Para organizar as minhas coletas de pesquisa construí um quadro com os dados numéricos encontrados nas bases de dados, já citadas. Juntamente à leitura de títulos e/ou resumos, fiz a bibliografia anotada, incluindo o título da tese, dissertação e/ou artigo, autor e o link de acesso ao material, o que me permitiu com maior facilidade organizar as etapas posteriores e, se necessário, revisitar o material selecionado.

Na terceira etapa de organização dos materiais, realizei a bibliografia sistematizada, com o título, autor, ano de divulgação, tipo de material (se mestrado, doutorado ou periódico), instituição de realização do estudo, repositório, palavras-chave e resumo. Etapas estas estudadas e desenvolvidas na disciplina em questão.

Para organizar os textos em categorias de análise e realizar a Bibliografia Categorizada, como propõe Kohls-Santos e Morosini (2021) “Reorganização do material selecionado, ou seja, do corpus de análise e reagrupamento destes em categorias temáticas”; como sendo um diferencial que amplia a metodologia e que vá para além de uma mera revisão bibliográfica.

Considere os temas centrais, as abordagens teóricas e metodológicas, e os focos de investigação apresentados nos resumos. É importante notar que alguns resumos podem se encaixar em mais de uma categoria devido à natureza multifacetada do tema do fracasso escolar.

A classificação apresenta-se com o título e prioriza o foco principal de cada estudo, são elas:

Categoria 1: ‘Fracasso Escolar como Fenômeno Social, Político e Econômico’, com 14 trabalhos - estudos que abordam o fracasso escolar como resultado de estruturas sociais, desigualdades de classe, raciais, políticas educacionais ou fatores econômicos;

Categoria 2: ‘Abordagens Teóricas e Metodológicas Específicas (Foucault, Psicanálise, Análise do Discurso, etc.)’, com 14 trabalhos - estudos que se destacam pela aplicação de arcabouços teóricos ou metodologias específicas para analisar o fracasso escolar;

Categoria 3: ‘Percepções, Experiências e Subjetividades dos Atores Educacionais’, com 6 trabalhos - estudos que exploram como professores, alunos e famílias percebem e vivenciam o fracasso escolar, e como suas subjetividades são impactadas;

Categoria 4: ‘Políticas Públicas, Formação Docente e Currículo’, com 6 trabalhos - foco na análise de políticas educacionais, programas de formação de professores e implicações curriculares para o fracasso escolar;

Categoria 5: ‘Dificuldades de Aprendizagem, Alfabetização e Letramento’, com 5 trabalhos - estudos com foco na análise de políticas educacionais, programas de formação de professores e implicações curriculares para o fracasso escolar;

Categoria 6: ‘História do Conceito de Fracasso Escolar e sua Circulação’ com 10 trabalhos - estudos que investigam a gênese, a evolução e a forma como o conceito de fracasso escolar tem sido veiculado e compreendido ao longo do tempo.

E por fim, realizei a bibliografia propositiva que consiste, segundo Kohls-Santos e Morosini (2021) em uma “Organização e apresentação de, a partir da análise realizada, proposições presentes nas publicações e propostas emergentes a partir da análise”. Fiz um levantamento das instituições e localidades de realização das pesquisas, os achados foram de a maioria das pesquisas e publicações de artigos se encontram em São Paulo, na USP. Os achados coletados, assim como a metodologia apresentada servirão de material empírico para a qualificação e dissertação do meu mestrado.

3 TRILHAS CONVERGENTES: entre relatórios e repositórios

À medida que iniciei as disciplinas no Programa de Pós-Graduação de Educação, da UFRGS, a participação nos grupos de pesquisa e as orientações com a profa. Dr^a. Renata Sperrhake os aprendizados direcionaram-me a redefinir a minha temática de estudo, bem como me fizeram compreender e aprender sobre o modo de pesquisa nas bases de dados.

Definindo o assunto de pesquisa para a investigação sobre ‘De onde emerge e como se sustenta o enunciado do Fracasso Escolar em Alfabetização e Letramento?’, iniciei uma pesquisa bibliográfica do tipo estado do conhecimento sobre fracasso escolar na alfabetização e letramento.

A pesquisa bibliográfica do tipo Estado do Conhecimento, segundo Cesaro e Nez (2024), se caracteriza por ser:

[...] um estudo que sistematiza o que foi produzido dentro de um determinado período e área de abrangência, destacando o aporte teórico e o percurso histórico das produções [...], que permite identificar os resultados que outros alcançaram sobre o assunto, oferecendo subsídios para avançar na produção acumulada, além de permitir localizar lacunas em um dado campo científico (2024, p.21 - 22, grifo nosso).

Como propósito, a realização de uma análise do surgimento do termo 'Fracasso Escolar', portanto, a pesquisa foi realizada sem recortes temporais, abrangendo, todo o período abarcado pelas bases de dados consultadas, quais sejam: Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, portal de Periódicos CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, os termos de busca utilizados foram: 'fracasso escolar', de forma isolada para verificar a amplitude do termo e posteriormente de forma combinada com os termos 'alfabetização' e 'letramento'. A busca nos repositórios aconteceu no período de 20/01/2025 a 26/02/2025 e foi revisada entre os dias 28/04/ 2025 a 07/05/2025.

Nas bases citadas os critérios de inclusão foram:

- 1) os entrecruzamentos entre as palavras ‘fracasso escolar, alfabetização e letramento’;
- 2) os trabalhos em que o ‘discurso’ fosse uma temática, haja vista a posterior análise pelas lentes foucaultianas;

- 3) trabalhos com uma perspectiva histórica e trabalhos com uma perspectiva crítica, em função da posterior análise de como surgem e se sustentam os termos no discurso Educacional;
- 4) trabalhos vinculados à questões de raça e/ou gênero, por serem temáticas importantes do debate contemporâneo e que perpassam as questões históricas que envolvem o tema;
- 5) trabalhos vinculados às questões de ‘deficiências/transtornos’, olhando pela perspectiva da inclusão, amparada pela Lei nº 13.146/2015;
- 6) trabalhos vinculados às questões de pobreza e/ou vulnerabilidade social, por serem um fator vinculado aos altos índices de fracasso escolar medido através de provas nacionais;
- 7) trabalhos vinculados às perspectivas de professores, famílias ou estudantes, por ser possível visualizar os discursos dos sujeitos. Dessa forma, acredita-se que será possível traçar um percurso do termo fracasso escolar relacionado à alfabetização e ao letramento no âmbito do discurso acadêmico.

Já os critérios de exclusão foram:

- 1) trabalhos associados às etapas da escolarização dos anos finais, EJA ou superior;
- 2) trabalhos vinculados às questões de tecnologias para os anos finais, EJA ou ensino superior;
- 3) trabalhos vinculados apenas a uma área do conhecimento dos anos iniciais, como a matemática ou ciências;
- 4) trabalhos exclusivos de programas de alfabetização;
- 5) trabalhos vinculados às questões de medicalização e patologização dos indivíduos de forma entrecruzada;
- 6) trabalhos vincula os a discussões de teóricos específicos;
- 7) trabalhos vinculados a filmes e/ou documentários específicos;
- 8) trabalhos vinculados aos estudos militares;
- 9) trabalhos vinculados à formação docente;
- 10) trabalhos vinculados a questão alimentar;
- 11) trabalhos vinculados às questões de evasão escolar, sem relação ao fracasso escolar;
- 12) trabalhos vinculados ao ensino remoto;
- 13) trabalhos vinculados à pandemia de Covid-19;
- 14) trabalhos vinculados à livros didáticos e/ou cartilhas;
- 15) trabalhos vinculados à indisciplina;
- 16) trabalhos vinculados ao fracasso escolar e bullying;
- 17) trabalhos vinculados à educação e saúde física e mental.

Para seleção e análise dos trabalhos, o formato utilizado foi, primeiramente, uma leitura exploratória e seletiva dos títulos e/ou resumos nas buscas dos bancos de dados, seguindo as premissas de Gil (2002), em que se faz necessário: “a) identificar as informações e os dados constantes do

material impresso; b) estabelecer relações entre as informações e os dados obtidos com o problema proposto; c) analisar a consistência das informações e dados apresentados pelos autores”. Para uma análise posterior, no decorrer desta pesquisa de mestrado, indicasse como como possibilidade que o resultado desta revisão também venha a compor o material empírico analisado na dissertação. Em tal ocasião realizarei, uma leitura analítica e interpretativa (Gil, 2002) dos referidos resultados.

3.1. Apresentação e discussão dos resultados advindos dos Relatórios de Soares (1989) e Soares e Maciel (2000)

Em uma análise dos 184 trabalhos presentes em Soares (1989), apenas quatro trazem em seu título o termo ‘fracasso escolar’, mas o documento trata do fracasso escolar como uma preocupação central é um ‘problema persistente’, chegando a ser tratado como uma ameaça para o processo de democratização da escola, do saber, da cultura, principalmente das camadas populares. Desde a introdução a autora destaca a temática e chama a pauta para uma preocupação prioritária da educação no país.

Dentre os trabalhos apresentados no primeiro relatório de Soares (1989), encontramos no título o termo ‘fracasso escolar’ apenas nas seguintes produções:

Quadro 1 -Trabalhos com o termo “Fracasso escolar” nos títulos em Soares (1989)

Categoria em Soares (1989): Caracterização do Alfabetizador
MONFORT, Ester Ozon. O professor frente ao fracasso escolar: estudo de caso de uma turma de 1ª série do 1º grau. Rio de Janeiro, Pós-graduação em Educação da PUC- RJ, 1983 (Tese - doutorado)
Categoria em Soares (1989): Formação do Alfabetizador
PEREIRA, Doris Beatriz Gonçalves. A qualificação do professor alfabetizador e o fracasso escolar - um estudo de caso. Curitiba, 1984. 195 p. Dissertação (Mestrado) - Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná.

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

O relatório indica que estudos e pesquisas sobre alfabetização voltavam-se quase exclusivamente para os processos psicológicos e pedagógicos envolvidos no aprender a ler e escrever, frequentemente com ênfase no aspecto ‘disfunções psiconeurológicas’ (Soares, 1989, p. 24). Isso sugere que a pesquisa, pelo menos inicialmente, focava mais nas dificuldades individuais de aprendizagem do que no fracasso da escola em si, colocando no sujeito a responsabilidade por seu sucesso ou fracasso escolar.

O relatório, também, aborda os estudos que investigaram as dificuldades de aprendizagem na produção sobre alfabetização no Brasil (p. 24, 96 e 98). Essas pesquisas tratam das dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita, mas voltando-se à responsabilidade para a escola, ou demonstrando

a precariedade na escola em identificar essas dificuldades, e a inadequação de atribuir as causas predominantemente ao aluno e à sua família (Soares, 1989, p.24).

As novas perspectivas psicológicas, linguísticas, pedagógicas, explicavam que o problema acadêmico e científico da alfabetização não encontravam-se nas crianças, mas sim nos determinantes econômicos, sociais, culturais, educacionais da aprendizagem escolar, segundo o relatório diminuía percentualmente nos anos 1980 (p. 24). Ainda, a pesquisa sobre os determinantes de resultados investigou fatores responsáveis pelo sucesso ou fracasso da criança na aprendizagem da leitura e da escrita (p. 25).

O segundo relatório, datado dos anos 2000, teve por objetivo revisar e ampliar a pesquisa sobre o ‘estado do conhecimento’ em alfabetização apresentada no primeiro relatório, incorporando novos dados, estendendo-se até o final dos anos 2000, abarcando o período dos anos de 1990 a 2000.

Em Soares e Maciel (2000) foram analisados 219 trabalhos, sendo que oito deles apresentam relação com o tema do ‘fracasso escolar’, de acordo com as categorias elencadas pelas autoras: Psicologia Genética, Estudo de Caso, Sociologia e determinantes de resultados.

Quadro 2 - Trabalhos com o termo ‘fracasso escolar’ no título em Soares e Maciel (2000)

Categoria em Soares e Maciel (2000): Psicologia Genética
BEZERRA, Vilma Maria de Lima. Alfabetização, relação professor/aluno e o fracasso seletivo na escola pública: uma perspectiva psicogenética. São Paulo, 1989. 458 p. Tese (Doutorado) Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo.
Categoria em Soares e Maciel (2000): Pesquisa: Estudo de Caso
COSTA, Dóris Anita Freire. Diferença não é deficiência: em questão a patologização do fracasso escolar. Belo Horizonte, 1987. 195 p. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais.
LANZA, Avani Avelar Xavier. Fracasso escolar e alfabetização: uma crítica ao período preparatório. Belo Horizonte, 1988. 244 p. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais.
LIMA, Márcia Regina Maurício. Pré-Escola: solução para fracasso escolar? Rio de Janeiro, 1983. 196 p. Dissertação (Mestrado) Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
Categoria em Soares e Maciel (2000): Sociologia/Estudo de Caso
MONFORT, Ester Ozon. O professor frente ao fracasso escolar: estudo de caso numa turma de 1ª série do 1º grau. Rio de Janeiro, 1983. 305 p. Tese (Doutorado) Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
PEREIRA, Doris Beatriz Gonçalves. A qualificação do professor alfabetizador e o fracasso escolar - um estudo de caso. Curitiba, 1984. 195 p. Dissertação (Mestrado) Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná.

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Neste segundo relatório, foram acrescentadas quatro pesquisas na área e, também, foi possível analisar novos fatores associados ao fracasso escolar, bem como possíveis soluções. Algumas pesquisas focaram: na figura do professor frente ao fracasso escolar; a frequência em escolas de educação infantil; inadequação de conteúdos; maturidade para alfabetização, relação entre fatores socioeconômicos e culturais, materiais didáticos, há uma diminuição na questão da patologização infantil.

Há uma preocupação em analisar as práticas escolares e as concepções dos professores, buscando alternativas para superar o fracasso e promover uma alfabetização mais eficaz e inclusiva. Por fim, as autoras sugerem que pesquisas fundamentadas na concepção de alfabetização como construção histórico-social do conhecimento levariam a intervenções mais adequadas.

Tendo feito a apresentação das pesquisas encontradas nos relatórios de Soares (1989) e Soares e Maciel (2000) passo, a seguir, a apresentar os resultados do mapeamento realizado nos repositórios do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, do portal de Periódicos CAPES e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD.

3.2. Apresentação e discussão dos resultados advindos dos repositórios digitais selecionados

O primeiro local investigado foi o portal de Catálogo de teses e dissertações - CAPES, com uma busca ampla a partir do termo 'fracasso escolar', para a qual encontrei 1.688 inserções. A partir deste dado passei a um refinamento mantendo o tema 'fracasso escolar', restringindo a busca nas grandes áreas do conhecimento: Ciências Humanas/Multidisciplinar/Linguística e Artes, por entender que essas áreas têm maior afinidade com a temática pesquisa. A partir disso, chegou-se a um resultado de 503 inserções. Seguindo um refinamento mais minucioso de busca para 'Fracasso escolar' AND 'alfabetização OR letramento', nas grandes áreas do conhecimento já mencionadas, encontrou-se 359 inserções.

Nas áreas de conhecimento 'Educação', 'Ensino' e 'Ensino-aprendizagem', encontrou-se 213 inserções, das quais selecionei 15 trabalhos para uma análise mais detalhada e para construção de meu material empírico. Em uma terceira busca nesta base de dados, utilizei os descritores 'fracasso escolar' AND 'alfabetização' OR 'letramento', nas grandes áreas do conhecimento: Ciências Humanas/Multidisciplinar, encontrando apenas 4 trabalhos, em que se repetiam os títulos analisados.

Na busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), com o termo 'fracasso escolar' utilizado isoladamente, encontrei 1723 inserções. Incluindo ao título de busca e no campo 'assunto' o termo 'fracasso escolar', os resultados encontrados reduziram para 272 inserções, sendo um trabalho selecionado para uma análise mais detalhada, seguindo os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa. Iniciando uma nova busca com os descritores 'fracasso escolar' AND 'alfabetização' OR 'letramento', os resultados foram de 973 inserções; incluindo no campo 'assunto' o termo 'fracasso escolar', tal como feito anteriormente, apresentaram-se 374 inserções. Observando o campo 'assunto' como um

todo, há 272 inserções para ‘Fracasso escolar’ e 53 inserções com ‘Fracasso Escolar’, respectivamente, nas duas buscas realizadas. Para o termo ‘Alfabetização’ há 16 inserções e para o termo ‘letramento’ apenas uma inserção.

Realizei a leitura dos 374 títulos e de alguns resumos que julguei pertinentes a minha pesquisa, selecionando 28 trabalhos para uma análise mais detalhada. Por fim, realizei uma nova busca, inserindo apenas os descritores ‘fracasso escolar’, mais o campo ‘assunto’ ‘educação’, para a qual apresentaram-se 61 inserções e, no campo ‘EDUCAÇÃO’, apresentaram-se 53 inserções e ‘fracasso escolar’ apresentaram-se 18 inserções, selecionando um trabalho para uma análise mais detalhada. Alguns trabalhos se repetem dentro do campo ‘assunto’ sobre ‘fracasso escolar’ e no campo ‘educação’, sendo destes em comum cinco selecionados.

No portal da CAPES periódicos com o uso do descritor ‘fracasso escolar’, abrangendo todo o período do portal, desde 1969 a 2025, resultaram 686 inserções. Na continuidade da busca inclui ao descritor ‘fracasso escolar’ a categoria ‘ciências humanas’, resultando em 618 inserções, dos quais selecionei 12 trabalhos para uma avaliação mais detalhada. Uma segunda busca, na tentativa de refinar minha pesquisa, utilizei os descritores ‘fracasso escolar AND alfabetização’, encontrando 35 inserções, das quais foram selecionados três trabalhos. Com os descritores ‘fracasso escolar e letramento’, encontrei 18 inserções e selecionei um trabalho para uma avaliação mais criteriosa.

E, por fim, a busca com os termos ‘fracasso escolar e alfabetização ou letramento’, resultou em 4 inserções, das quais selecionei dois trabalhos para uma análise mais detalhada. Totalizam, portanto, 18 trabalhos encontrados no Portal de Periódicos da Capes para uma análise mais criteriosa, com possibilidade de serem incorporados ao material empírico para minha dissertação.

Quadro 3: Síntese dos resultados numéricos obtidos nas bases de dados

Base de dados	Termos de busca utilizados		Número de trabalhos selecionados
	'Fracasso Escolar'	'Fracasso Escolar' AND 'alfabetização' OR 'letramento'	
Catálogo de Teses e Dissertações - CAPES	1688	359	15*
Portal de periódicos - CAPES	686	53	18
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD	1723	374	28*
Total	4097	786	54

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

* Sete trabalhos são encontrados nas duas bases.

4 CAMINHOS QUE SE DESDOBRAM

Para abarcar um estudo mais focado nas produções científicas relacionadas à educação, optei por analisar os relatórios produzidos por Soares (1989) e Soares e Maciel (2000), e complementar as suas obras procedeu-se, então, à revisão bibliográfica nos repositórios digitais já mencionados.

O fracasso transitou ao longo dos tempos quanto à culpabilização de diferentes sujeitos e áreas, tais como: a psicologia, enquanto patologização do sujeito; os métodos de alfabetização e letramento; o sujeito enquanto incapaz; os professores sem qualificação ou interesse em suas práticas; as famílias, enquanto instituição precária de conhecimentos e materiais que incentivem o processo; os exames nacionais de alfabetização, que quantificam os saberes; contudo, destaca-se que, em sua maioria, 'a culpabilização está centrada nos estudantes' e, principalmente, nos estudantes de classes populares. Isso sugere que a pesquisa, pelo menos inicialmente, focaliza mais as dificuldades individuais de aprendizagem do que o fracasso da escola em si, colocando no sujeito a responsabilidade por seu sucesso ou fracasso escolar.

Os resultados encontrados até o presente momento são de que há mais trabalhos relacionados ao fracasso escolar de forma ampla, relacionados à evasão e repetência escolar; às questões psicológicas pelo viés da psicanálise, psicologia e psicopedagogia; de diferentes áreas do conhecimento, principalmente a matemática e a língua portuguesa; associadas ao Ensino Médio e a casos específicos de escolas e/ou cidades.

Para minha dissertação o caminho metodológico será o da pesquisa bibliográfica, do tipo estado do conhecimento, de escrita narrativa, desenvolvendo a trajetória que o termo 'fracasso escola' ocupou historicamente e sua relação com os termos foucaultianos de 'discurso', 'poder e veridicção', trazer para o foco os relatórios de análise de Magda Soares e Francisca Maciel sobre as pesquisas acadêmicas, desde as décadas de 1960, transitando pela pesquisa "Os estudos sobre alfabetização no Rio Grande do Sul (1975-2025): 50 anos de produção de conhecimento", orientado pela prof. Dr^a. Luciana Piccoli.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portal de Periódicos. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em: 7 mai 2025.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Brasília, DF, [s.d.]. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/>. Acesso em: 07 mai. 2025.
- CESARO, Celiane de; NEZ, Egeslaine de; WRONSKI, Pollyanna Gracy. O Estado do Conhecimento como Prática de Pesquisa. Jundiaí - SP: Paco Editorial, 2024.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES).

Catálogo de Teses e Dissertações - Brasil. Dados Abertos CAPES, 2025. Disponível em:

<https://dadosabertos.capes.gov.br/group/catalogo-de-teses-e-dissertacoes-brasil>. Acesso em: 7 mai. 2025.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

KOHL-SANTOS, Priscila; MOROSINI, Marília Costa. O revisitar da metodologia do estado do conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. Revista Panorâmica online, [S. l.], v. 33, 2021.

Disponível em:

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/1318>

. Acesso em: 21 mai. 2025.

SOARES, Magda Becker e Francisca Maciel (ORG.). Alfabetização. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2000.

SOARES, Magda. Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento. Brasília: Inep/MEC-Reduc, 1989.

Recebido em: 12 de setembro de 2025.

Aprovado em: 21 de abril de 2026.

ⁱ Vanessa Kopp. Doutoranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS, 2025), Analista Pedagógico da Educação Continuada da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), estudante pesquisadora do grupo de pesquisa Currículo, Cultura e Contemporaneidade da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (GPECCC/PUCRS/CNPq). Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4210470390827175>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0653-4575>

E-mail: profpedvanessakopp@gmail.com